CUIDAR É UM DEVER: PRÁTICA EXTENSIONISTA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS OCUPACIONAIS ENTRE CATADORES DE RECICLÁVEIS.

CARE IS A DUTY: A MEDICAL STUDENT–LED EXTENSION INITIATIVE TO PREVENT OCCUPATIONAL HEALTH RISKS AMONG WASTE PICKERS

Jussara Guimarães Da Rocha Lima [1], Ânila Barbosa Lobo Pereira[1], Anny Caroline Andrade Cunha[1], Ivanna Torres Porangaba Santos[1], Jessica Mayane Alves Correia[1], Joana Santos César de Carvalho[1], João Marcelo de Oliveira e Silva[1], João Victor Tenório de Oliveira[1], Jonhson Lins Silva dos Santos[1], José Henrique Costa Tenório[1], Laise Lima Vieira[1], Larissa Leite de Souza Leão[1], Laura Beatriz de Souza Santana[1], Luana Almeida de Alencar Lima[1], Sabrina Fernandes Silva Paz[1], Reinaldo Dos Santos Moura[2].

1. Acadêmico(a) do curso de Medicina da faculdade Centro Universitário de Maceió - AFYA/UNIMA;

2. Professor do curso de Medicina da faculdade Centro Universitário de Maceió - AFYA/UNIMA.

reinaldo.santos@afya.com.br

Eixo Temático:05 - Sociedade, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

RESUMO

Introdução: Catadores de materiais recicláveis desempenham relevante papel social e ambiental, contribuindo para a gestão de resíduos sólidos e a sustentabilidade urbana. Entretanto, as condições de trabalho podem expô-los a riscos ocupacionais e agravos à saúde, evidenciando a necessidade de estratégias de promoção da saúde e prevenção. **Objetivo:**Descrever a experiência de uma prática extensionista desenvolvida com catadores de materiais recicláveis pertencentes a uma cooperativa, voltada à promoção da saúde e à prevenção de agravos ocupacionais por meio de ações educativas, incentivo ao uso de equipamentos de proteção individual, orientações sobre cuidados com ferimentos e articulação para atualização vacinal. **Descrição da Experiência:** A atividade foi desenvolvida por estudantes de Medicina, entre março e abril de 2026, com 26 trabalhadores de uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis, em Maceió, Alagoas. A intervenção compreendeu diagnóstico situacional, planejamento, ação educativa e encerramento. Foram realizadas roda de conversa sobre riscos ocupacionais e uso de equipamentos de proteção individual, orientações e demonstrações práticas de primeiros socorros e cuidados com ferimentos. Em parceria com uma Unidade Básica de Saúde, realizou-se avaliação da situação vacinal, com atualização vacinal de 17 trabalhadores. A atividade foi avaliada por questionário aplicado antes e após a intervenção a 18 participantes. **Conclusão:** A experiência contribuiu para ampliar conhecimentos relacionados à saúde e à segurança no trabalho, favorecer o acesso à vacinação e fortalecer a integração entre universidade, serviço de saúde e comunidade, além de proporcionar aos estudantes vivências formativas em promoção da saúde e atuação em contextos de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Catadores. Educação em Saúde. Riscos Ocupacionais. Desenvolvimento Sustentável.

ABSTRACT

Introduction: Waste pickers play an important social and environmental role, contributing to solid waste management and urban sustainability. However, their working conditions may expose them to occupational risks and health problems, highlighting the need for health promotion and prevention strategies. **Objective:** To describe the experience of an extension initiative developed with waste pickers belonging to a cooperative, aimed at promoting health and preventing occupational health problems through educational activities, encouragement of personal protective equipment use, guidance on wound care, and coordination for vaccination updates. **Description of the Experience:** The activity was conducted by medical students between March and

April 2026 with 26 workers from a waste pickers' cooperative in Maceió, Alagoas, Brazil. The intervention comprised situational assessment, planning, educational activities, and closure. Activities included a discussion on occupational risks and the use of personal protective equipment, as well as guidance and practical demonstrations on first aid and wound care. In partnership with a Primary Health Care Unit, vaccination status was assessed, resulting in vaccination updates for 17 workers. The activity was evaluated using a questionnaire administered before and after the intervention to 18 participants. **Conclusion:** The experience contributed to increasing knowledge related to occupational health and safety, improving access to vaccination, and strengthening integration among the university, health services, and the community. It also provided medical students with valuable learning experiences in health promotion and healthcare delivery in contexts of social vulnerability.

Keywords: Occupational Health. Waste Pickers. Health Education. Occupational Risks. Sustainable Development.

INTRODUÇÃO

A atividade dos catadores de materiais recicláveis possui relevante importância social, econômica e ambiental, contribuindo para a gestão adequada dos resíduos sólidos, a redução dos impactos ambientais e a promoção da sustentabilidade urbana. Apesar desse papel, esses trabalhadores frequentemente estão inseridos em condições marcadas pela informalidade, precarização e baixa proteção social, com maior exposição a riscos ocupacionais, como materiais perfurocortantes, resíduos contaminados e agentes biológicos, químicos e físicos.[1] Esse cenário evidencia a influência dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS), uma vez que fatores como renda, escolaridade, trabalho e acesso aos serviços de saúde impactam diretamente no processo saúde-doença.[2]

A vulnerabilidade social e ocupacional desses trabalhadores favorece a ocorrência de agravos à saúde, incluindo doenças infecciosas como o tétano, cuja prevenção está relacionada à vacinação adequada.[3] Nesse contexto, ações que articulem saúde, trabalho e sustentabilidade mostram-se relevantes para a proteção e valorização dos catadores. Essa perspectiva relaciona-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aos ODS 3 (saúde e bem-estar), 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e 12 (consumo e produção responsáveis),[4] reforçando a extensão universitária como estratégia de aproximação entre universidade e comunidade e de enfrentamento de vulnerabilidades sociais.[5]

Diante disso, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência de uma prática extensionista desenvolvida com catadores de materiais recicláveis pertencentes a uma cooperativa, voltada à promoção da saúde e à prevenção de agravos ocupacionais por meio de ações educativas, incentivo ao uso de equipamentos de proteção individual, orientações sobre cuidados com ferimentos e articulação para atualização vacinal.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência extensionista foi desenvolvida por estudantes do terceiro período do curso de Medicina, no âmbito da disciplina Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III (PIEPE III), junto à Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Coopmundaú, localizada no Ecoponto Dique Estrada, em Maceió, Alagoas, entre março e abril de 2026. A atividade integrou a formação curricular extensionista e teve como público-alvo 26 trabalhadores envolvidos na coleta, transporte e triagem de materiais recicláveis. A intervenção foi organizada em quatro etapas: diagnóstico situacional, planejamento, execução da ação educativa e encerramento.

A primeira etapa ocorreu em 3 de março de 2026, por meio de visita diagnóstica ao local de trabalho, com a participação de 14 estudantes de Medicina e 26 trabalhadores. Foram realizadas observação direta do ambiente e conversas com os participantes, permitindo identificar as principais demandas relacionadas à saúde e à segurança ocupacional. A partir desse diagnóstico, foram planejadas estratégias educativas fundamentadas em abordagem prática, participativa e acessível, com adequação da linguagem e dos recursos ao perfil sociocultural e à escolaridade dos trabalhadores.

Na etapa de planejamento, foram definidos os conteúdos, as estratégias educativas e os recursos necessários à intervenção. Foram elaborados materiais visuais e educativos, incluindo folder sobre primeiros socorros, vídeo sobre o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), produzido com auxílio de inteligência artificial, e totem educativo confeccionado com papelão reutilizado. Também foram organizados EPIs e uma maleta contendo materiais para primeiros socorros, posteriormente disponibilizada à cooperativa.

A ação educativa foi realizada em 17 de abril de 2026, no Ecoponto Dique Estrada. Inicialmente, aplicou-se um questionário estruturado para avaliação do conhecimento prévio dos participantes. Em seguida, realizou-se uma roda de conversa sobre riscos ocupacionais relacionados à coleta e triagem de materiais recicláveis, prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes, riscos biológicos e ergonômicos, autocuidado e uso adequado de EPIs, com ênfase em luvas, óculos de proteção e protetores auriculares. Posteriormente, foram realizadas orientações sobre primeiros socorros e demonstração prática dos cuidados com ferimentos, incluindo limpeza e proteção das lesões.

A intervenção contou ainda com a parceria da Unidade Básica de Saúde Dique Estrada, cuja equipe realizou a verificação da situação vacinal dos trabalhadores e a atualização dos cartões conforme as recomendações do Programa Nacional de Imunizações. Durante a ação, 17 trabalhadores receberam atualização vacinal, incluindo imunizantes contra tétano, hepatite B, influenza, febre amarela e tríplice viral, conforme a necessidade individual.

Os estudantes acompanharam a atividade e participaram, sob supervisão do enfermeiro responsável pela unidade, das orientações e do aprazamento das doses subsequentes.

Ao final da intervenção, o questionário foi reaplicado como instrumento de avaliação da própria atividade extensionista, permitindo verificar a compreensão dos conteúdos abordados e a efetividade das estratégias educativas empregadas. Participaram dessa avaliação 18 trabalhadores, considerando as ausências no dia da ação. As respostas foram organizadas em planilha eletrônica e analisadas de forma descritiva, mediante comparação entre os momentos pré e pós-intervenção. A participação nas atividades e na avaliação foi voluntária, sendo preservados o anonimato e a confidencialidade das informações dos participantes.

Como encerramento, foram entregues EPIs e uma maleta de primeiros socorros à cooperativa, reforçando as medidas de proteção e os cuidados discutidos durante a intervenção. A atividade foi finalizada com um momento de integração entre trabalhadores, estudantes e parceiros, favorecendo o fortalecimento do vínculo entre universidade, serviço de saúde e comunidade.

CONCLUSÃO

A experiência extensionista demonstrou a relevância de ações educativas contextualizadas para a promoção da saúde e a prevenção de agravos ocupacionais entre catadores de materiais recicláveis. A intervenção contribuiu para ampliar o conhecimento dos trabalhadores sobre riscos ocupacionais, uso de equipamentos de proteção individual, cuidados com ferimentos e importância da vacinação, além de favorecer o autocuidado e a

adoção de práticas mais seguras no ambiente de trabalho. A parceria com a Unidade Básica de Saúde possibilitou a atualização vacinal no próprio local de trabalho, ampliando o acesso às ações de saúde e fortalecendo a articulação entre universidade, serviço e comunidade. Dessa forma, a experiência evidenciou que a proteção à saúde desses trabalhadores também constitui uma estratégia de valorização de uma atividade essencial à gestão de resíduos e à sustentabilidade.

Para os estudantes, a vivência proporcionou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta, trabalho em equipe e atuação em contextos de vulnerabilidade social, ampliando a compreensão sobre os determinantes sociais da saúde e a importância da extensão universitária na formação médica. A experiência aponta para a necessidade de continuidade e ampliação de iniciativas voltadas à saúde dos catadores, com ações educativas periódicas, acompanhamento das condições de saúde e segurança no trabalho e fortalecimento das parcerias com os serviços do território, de modo a favorecer práticas laborais mais seguras, ampliar o acesso ao cuidado e contribuir para a valorização social e a qualidade de vida desses trabalhadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Paixão LGS, Oliveira FR. Vulnerabilidade no trabalho: riscos à saúde em uma cooperativa de reciclagem. O Social em Questão. 2024;(59):391-410. doi:10.17771/PUCRio.OSQ.66385.
2. Barata RCB. Determinantes sociais em saúde: ensaio teórico. Rev Bras Promoç Saúde. 2024;37:1-7. doi:10.5020/18061230.2024.14777.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Tétano acidental [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2024 [citado 2026 mar 9]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tetano-acidental
4. Organização das Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável [Internet]. Nova York: Organização das Nações Unidas; 2015 [citado 2026 mar 10]. Disponível em: https://sdgs.un.org/2030agenda
5. Centenaro AEM. Vulnerabilidade social: conceito, nova realidade social e algumas dimensões. Rev Eletrônica Multidiscip Investig Científica. 2024;3(15):1-11. doi:10.56166/remici.d2v3n158124.